

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 1379 - 1/4

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA

FARIAS, Francisca Patrícia Braga de Brito<sup>1</sup>

FREITAS, Maria Célia<sup>2</sup>

**Introdução:** A trombose venosa profunda (TVP) é o desenvolvimento de um trombo dentro de um vaso sanguíneo com conseqüente reação inflamatória do vaso, podendo, esse trombo, determinar obstrução venosa total ou parcial. É, ainda, entendida como uma condição de adoecimento grave que ocorre, principalmente, como conseqüência de outras afecções cirúrgicas ou clínicas, podendo também ser encontrada em indivíduos hígidos. Sua ocorrência pode levar a complicações como a embolia pulmonar e a síndrome pós-trombótica. Apesar de sua incidência ter sofrido um pequeno decréscimo em décadas recentes, a embolia pulmonar e a trombose venosa profunda ainda constituem um importante problema de saúde pública, especialmente, na idade avançada.

**Objetivos:** o estudo teve como objetivos conhecer o número de pessoas internadas no Hospital Regional de Iguatu por Trombose Venosa Profunda, identificar os diagnósticos de enfermagem mais freqüente nos pacientes internados com TVP e selecionar propostas de cuidados de enfermagem para serem implementadas nessa instituição. **Metodologia:** estudo documental, realizado nos prontuários de pessoas com diagnóstico de trombose venosa profunda, internadas no Hospital Regional de Iguatu, no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2008. Foram identificados 30 prontuários no same, porém, somente 27 prontuários constituíram a amostra; os três excluídos não apresentavam diagnóstico de TVP. A escolha deste hospital deu-se pelo fato de ser um hospital pólo da micro-regional, que oferece cobertura no atendimento a dez municípios e, ainda, realizar atendimento diferenciado dos demais, por compor uma equipe qualificada e especializada e ter uma demanda significativa

<sup>1</sup>Enfermeira da Prefeitura Municipal de Cariri. Especialista em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará- UECE. Profª. Da Universidade Regional do Cariri – URCA – Unidade Descentralizada de Iguatu-UDN. E-mail- [www.patybraga@bol.com.br](mailto:www.patybraga@bol.com.br).

<sup>2</sup>Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva. Profa. Dra. Universidade Estadual do Ceará

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1379 - 2/4

de pessoas com TVP. Os dados foram coletados por meio de um formulário previamente elaborado e testado, no período de janeiro a fevereiro de 2008. Os preceitos éticos foram obedecidos; conseguimos autorização da direção do hospital, bem como assinamos o termos de fiel depositário para ter acesso aos prontuários. Apresentamos os resultados por meio de quadros, tabelas e gráficos, no resumo serão descritos para entendimento do leitor. **Análise dos resultados:** Foram analisadas quanto ao sexo e idade, como tentativa de avaliar a relação com a idade. Das 27 pessoas com diagnóstico de TVP, a maioria era do sexo feminino, 17 casos. Foi observado nas histórias clínicas registrado nos prontuários quanto ao uso de anticoncepcional, idade dentre outros, em mulheres. Observamos que os casos de TVP são mais visíveis após os 40 anos de idade, com uma incidência maior dentro no intervalo de 41 a 50 anos de idade, com 9 casos, sendo 8 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, 33,33%. Na relação de um caso do sexo masculino para oito casos no sexo feminino. Uma das hipóteses para explicar tal evento é a diminuição da resistência da parede dos vasos sanguíneos, bem como a diminuição da velocidade sanguínea, facilitando o desenvolvimento da trombose. Dentre as possíveis causas de adoecimentos associados a TVP identificados nos prontuários foram encontradas: Hipertensão arterial, Diabetes *Mellitus*, Insuficiência Cardíaca Congestiva, Erisipela, Insuficiência Venosa Crônica e outros. Os eventos foram assim, classificados: 5 (18%) casos por Hipertensão Arterial, 2(7%) por Diabetes Mellitus, 1(4%) por Erisipela, 1caso (4%) por IVC, além da ICC não ter sido encontrada nos prontuários. Identificamos também, que 18 (67%) relacionavam fatos não esclarecidos. Observando-se que essas patologias podem estar associadas no desenvolvimento da TVP. Quanto às queixas mais apontadas pelos pacientes e descritas nos prontuários: o edema de membro inferior esquerdo citado por 16 (27%), edema de membro inferior direito 7 (12%), dor membro inferior esquerdo com 14 (24%), dor membro inferior direito citado por 8 (14%), foram os mais mencionados, demonstrando o quanto é característico da TVP, cianose no membro inferior esquerdo 4 casos(7%), hiperemia no membro inferior direito citada por 2 (3%), pois a hiperemia é um sinal de alerta, dispnéia 2 (3%) casos,

<sup>1</sup>Enfermeira da Prefeitura Municipal de Cariri. Especialista em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará- UECE. Profª. Da Universidade Regional do Cariri – URCA – Unidade Descentralizada de Iguatu-UDN. E-mail- [www.patybraga@bol.com.br](mailto:www.patybraga@bol.com.br).

<sup>2</sup>Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva. Profa. Dra. Universidade Estadual do Ceará

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

 07 a 10 de Dezembro 2009  
 Centro de Convenções do Ceará  
 Fortaleza

**Trabalho 1379 - 3/4**

indicando um agravante a mais do que é considerado comum na TVP. Enquanto que a dormência do membro inferior esquerdo referido por 1 (2%), pele fria por 1 (2%), calor no membro inferior direito 1 (2%), dificuldade de deambular 1 (2%), aumento da panturrilha 1 (2%), indicando um sinal de alerta para TVP. Também foi citado 1 caso (2%) com edema de membro superior esquerdo. Portanto confirmando que a trombose venosa profunda ocorre menos freqüentemente nas extremidades superiores do que nas inferiores. Os diagnósticos de enfermagem, segundo a *North American Nursing Diagnosis Association*, elaborados após avaliação dos dados encontrados e julgamento clínico, foram: *Dor aguda* relacionada a agentes lesivos, biológicos e químicos; *Risco de integridade da pele prejudicada*, relacionado à circulação prejudicada, mudança no turgor da pele, hiperemia; *risco para função respiratória prejudicada* relacionada à imobilidade secundária a dor. **Conclusão:** Consideramos o número de pessoas internadas pela TVP importante, considerando ser um hospital do interior, fato que intui a necessidade de um cuidado de enfermagem planejado e fundamentado na sistematização da assistência. Nas observações realizadas, podemos observar que o cuidado não se pauta, ainda, na metodologia da assistência, fato observado por meio dos prontuários analisados, as anotações e registros de enfermagem. Acreditamos ser relevante às discussões, entre os componentes da equipe, enfermeiros, para implementar a sistematização da assistência, visto que gerará possibilidades para cuidados autônomos, respaldados pelo conhecimento científico, do enfermeiro que trabalha na zona rural. **Bibliográficas:** BOUCHET, Jean-Yves; THEYS, Serge; FERRANDEZ, Jean-Claude. **Reeducação Vascular nos Edemas dos Membros Inferiores**. 1. ed. São Paulo: Ed. Manole, 2001. BRUNNER / SUDDATH. **Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000. ENGELHORN, Ana Luíza Valiente. Et al. Profilaxia da Trombose Venosa Trombosa – estudo epidemiológico em m hospital escola. **Jornal Vascular do Brasil**. Rio de Janeiro, Vol.1, Nº 2, 2002. SEIDEL, Amélia. C. et al. Diagnósticos clínicos e exames subsidiários da trombose venosa profunda. **Rev. DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLÍNICA MÉDICA**. São Paulo: v.1, julh /agost.

<sup>1</sup>Enfermeira da Prefeitura Municipal de Cariri. Especialista em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará- UECE. Profª. Da Universidade Regional do Cariri – URCA – Unidade Descentralizada de Iguatu-UDN. E-mail- www.patybraga@bol.com.br.

<sup>2</sup>Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva. Profa. Dra. Universidade Estadual do Ceará

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 1379 - 4/4

2008. **Descritores:** Trombose Venosa Profunda, Cuidado de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem.

<sup>1</sup>Enfermeira da Prefeitura Municipal de Cariri. Especialista em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará- UECE. Profª. Da Universidade Regional do Cariri – URCA – Unidade Descentralizada de Iguatu-UDN. E-mail- [www.patybraga@bol.com.br](mailto:www.patybraga@bol.com.br).  
<sup>2</sup>Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva. Profa. Dra. Universidade Estadual do Ceará